P 2126

Solicitação de exames em pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Heitor Tomé da Rosa Filho; Mariana Costa Hoffmeister; Raissa Velasques de Figueiredo; Mariane Boeira Resta; Mariza Machado Kluck - HCPA

Introdução: O avanço da medicina nas últimas décadas foi acompanhado pelo surgimento e aperfeiçoamento de exames diagnósticos. No entanto, a solicitação de exames nem sempre é racional, aumentando custos sem agregar benefícios ao paciente. Objetivos: Analisar as taxas de solicitação de exames solicitados por paciente internado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de 2004 a 2015. Métodos: Estudo observacional retrospectivo, com coleta de dados no Sistema de Indicados de Gestão do HCPA. Resultados: No período analisado, foi solicitado um total de 13.023.382 exames para 3.047.676 pacientes internados. A taxa de solicitação média de exames por paciente por dia foi de 4,25, com uma média de 35,5 exames por internação por paciente. Pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde apresentaram taxas de exames por dia e exames por internação (4,25 e 35,5) muito semelhantes às taxas de pacientes internados por convênios (4,28 e 36,9). Já os pacientes com internação particular tiveram menos exames solicitados – 3,75 exames por dia e 16,4 exames por internação. De forma geral, as taxas apresentaram aumento linear até 2009 (3,39 exames por dia em 2004 e 4,72 em 2009, 29,6 exames por internação em 2004 e 38,9 em 2009) e, a partir de então, se mantém estáveis, com as taxas mais altas sendo as de 2015 (4,98 exames por dia e 40,5 exames por internação). Conclusões: Por ser um hospital terciário e universitário é de se esperar que sejam solicitados muitos exames com finalidade acadêmica no HCPA, o que provavelmente se reflete em maiores taxas de exames nos pacientes internados pelo SUS, os quais são vistos por acadêmicos e doutorandos. Por outro lado, devemos otimizar a utilização de recursos. Dessa forma, é importante acompanhar as taxas de solicitação de exames, como indicador de qualidade assistencial, implementando melhoras no atendimento dos pacientes, sem exames desnecessários, e reduzindo custos para o sistema de saúde. Unitermos: Indicadores de qualidade assistencial; Gestão; Exames complementares